



conferência nacional de economia da saúde

Lisboa de 13 a 15 de Outubro, 2011 Fundação Calouste Gulbenkian http://12cnes.apes.pt

Análise custo-efectividade de uma consulta de teledermatologia nos Açores

Céu Mateus¹, Teresa Ponte¹,

¹ENSP/UNL, Lisbon, Portugal

Contact: ceum@ensp.unl.pt

Objectivos (Objectives): Nos Açores, a telemedicina representa uma mais-valia para os seus habitantes devido à sua dispersão geográfica e aos elevados custos que as instituições de saúde incorrem na deslocação dos utentes e profissionais de saúde. A teledermatologia tem sido referenciada como uma das sub-especialidades da telemedicina, apresentando resultados semelhantes aos da consulta convencional em termos de fiabilidade e precisão no diagnóstico. No contexto açoriano, a teledermatologia pode ajudar a colmatar a falta de resposta por parte das instituições de saúde nesta especialidade, assim como poupar recursos às mesmas. Pretende-se realizar uma análise de custo-efectividade da teleconsulta em Dermatologia no Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, na perspectiva do hospital, tendo como comparador a consulta convencional.

Metodologia (Methodology): Realizou-se uma revisão da literatura de estudos de custo-efectividade para averiguar os recursos que deveriam ser considerados. Os recursos identificados seriam posteriormente valorizados de acordo com os custos verificados no hospital.

Resultados (Results): O custo com o transporte dos doentes representa um peso bastante elevado para o Hospital, assim como a comparticipação de despesas de alojamento e alimentação dos doentes. Dado a constante deslocação de doentes entre as ilhas dos Açores e o Continente, a teledermatologia apresenta-se como uma solução viável em termos de custos e diagnóstico, comparando com a prática convencional.

Conclusões (Conclusions): Na perspectiva do hospital, a teledermatologia permite reduzir os custos relacionados com o transporte dos doentes entre as ilhas dos Açores e Continente, assim como despesas com alojamento e alimentação, considerados evitáveis.



Fax. 21 757 3536